

Resposta comportamental do cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) a dez técnicas de enriquecimento ambiental em cativeiro

GONÇALVES, Yasmin Costa Gomes ¹; SANTOS, Samara Morais dos ¹; JACOBINA, Danielly Christina da Silva ¹; VIEIRA, Kássia Regina Aguiar ².

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária - Universidade Católica de Brasília, UCB.

²Universidade Católica de Brasília - UCB. Orientadora do projeto.

Resumo

O cachorro-vinagre ou cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*) é uma espécie sob ameaça de extinção que sofre com declínio populacional no Brasil. Neste trabalho, foram aplicadas dez técnicas de enriquecimento para um espécime em cativeiro. Algumas destas estratégias se mostraram adequadas ao animal estudado, levando-o ao aumento da atividade e redução do comportamento estereotipado. Dessa forma, para melhorar a qualidade de vida dessa espécie em cativeiro, é essencial oferecer uma variedade de enriquecimentos ambientais com frequência adequada.

Palavras-chave: Alimentação. Cachorro-vinagre. Enriquecimento ambiental. *Pacing*.

Introdução

O cachorro-do-mato-vinagre se encontra na lista de ameaçada de extinção segundo o IBAMA, sendo a base de conhecimento sobre este animal baseada em relatos de indígenas, pescadores, caçadores e comunidades isoladas (Beisiegel, 1999; Strahl et al., 1992 apud OEHLMEYER; SANTOS, 2006). As análises comportamentais do cachorro-vinagre apontam para comportamentos únicos de caça, representando os únicos canídeos de pequeno porte que realizam caça comunitária (Beisiegel, 1999) e são animais com estudos voltados em sua maioria ao seu comportamento em cativeiro, devido à dificuldade de sua localização em ambiente natural. No entanto, a vida em cativeiro pode levar a alterações comportamentais devido à rotina e falta de estímulos. As estereotipias como o *pacing* são um dos indicadores comportamentais mais frequentemente usados para avaliar o bem-estar dos animais do zoológico (Padilha, 2023) dessa forma, promover um ambiente enriquecido favorece comportamentos saudáveis para esses animais presentes em cativeiro.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi compreender o comportamento de um cachorro-vinagre mantido em cativeiro, para contribuir com o conhecimento acerca dos hábitos e determinar técnicas de enriquecimento ambiental adequadas para a espécie. As observações foram registradas em um etograma, no qual registrou-se comportamento estereotipado (*pacing*), além da introdução de dez tipos de enriquecimentos ambientais.

Metodologia

O estudo vigente foi realizado na Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB), a partir da observação de um único indivíduo de cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), apelidado de Xingú. O espécime se trata de um macho de aproximadamente sete anos de idade,

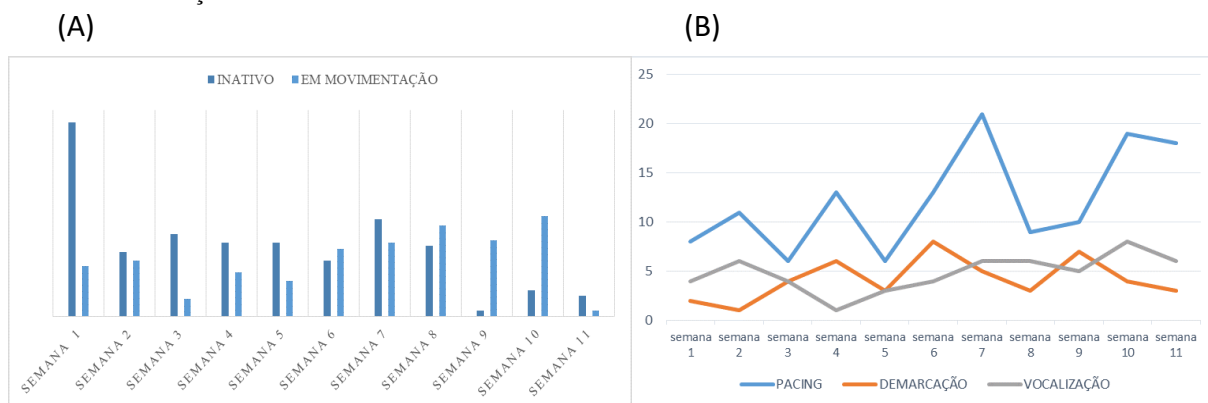
que chegou à fundação ainda filhote. Para uma análise detalhada, o trabalho foi dividido em duas etapas: um período pré-enriquecimento, dedicado à observação do animal (semanas 1 a 6) e um período durante a implementação dos enriquecimentos (semanas 7 a 11). Foram introduzidos dez enriquecimentos ambientais diversos, com foco na estimulação cognitiva, alimentar e sensorial do animal: a trilha de cheiro com orégano; pinhata com feno e canela dentro; trilha de sangue; abóbora furada com ração, frutas e carne dentro; rato pendurado por sisal; cobaia escondida sob folhas com trilha de sangue; mangueira preenchida com ração, frutas e carne; abóbora furada preenchida com carne, ração, frutas e alecrim; espelho e tubo de PVC, recheado com frango, ração e frutas.

Resultados e Discussão

Para os enriquecimentos ambientais ofertados, este estudo procurou realizá-los com a maior diversidade possível, levando em conta os comportamentos analisados do Xingú no período pré-enriquecimento, como seu comportamento estereotipado no período de sua alimentação. O comportamento do cachorro-vinagre apresentou pouca variação nas primeiras semanas do estudo: os avistamentos entre as semanas 01 e semana 07 (Gráfico 1A), constataram presença do animal inativo, o que pode ter sido influenciado pelas ondas de calor no segundo semestre de 2024, com temperaturas elevadas e umidade baixa.

Gráfico 1A: Número de observações (vezes em que o animal desempenhou o comportamento) do comportamento inativo e movimento, do cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) nas quatro semanas observadas.

Gráfico 1B: Número de observações (vezes em que o animal desempenhou o comportamento) dos comportamentos de *pacing*, demarcação e vocalização do cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) trinta minutos antes da alimentação.



Fonte: Dados coletados no presente trabalho.

A alimentação do animal ocorre duas vezes por dia, sendo uma pela parte da manhã às 8:00 horas e pela parte da tarde às 14:00 horas. Foi observado que seu comportamento atípico (estereotipia) apresentou maior frequência em horários próximos à sua alimentação, quando o animal se mantinha em movimento por todo seu recinto, utilizando todos os perímetros para o *pacing*. As estereotipias são os indicadores mais comumente utilizados de bem-estar animal ruim e/ou muito ruim em animais de zoológico e não há dúvida de que são realmente muito úteis (Padilha, 2023).

Após a introdução dos estímulos ambientais, o animal demonstrou-se ativo durante todo o período de observação e sua interação com os enriquecimentos se revelaram positivas. Comportamentos ativos como demarcação de território e vocalização (Gráfico 1B) aumentaram substancialmente após os enriquecimentos ambientais voltados para o estímulo olfativo, como a trilha de sangue e ervas. Muitas espécies utilizam o olfato para obterem informações

importantes sobre o seu território, a posição social de outros indivíduos e a disponibilidade para reprodução (Young, 2013). O forrageamento também aumentou em frequência, especialmente antes e após seu horário de alimentação. Já a demonstração do comportamento estereotipado (*pacing*) teve flutuações durante toda a coleta de dados (Gráfico 1B). Nos enriquecimentos utilizando objetos e alimentos maiores, como a abóbora e o tubo PVC, o animal sempre direcionava os estímulos ambientais ao tanque de água e passava a maior parte da observação brincando com o alimento/objeto no tanque, observações tanto em cativeiro quanto no campo apontam para os hábitos semi-aquáticos deste animal, que possui membranas interdigitais (Fox, 1975 apud Beisiegel, 1999).

Nas semanas 03 e 04, o animal precisou ir para o setor de veterinária, em razão de problemas de saúde, e ao voltar para o seu recinto, apresentou comportamentos de estresse, como a intensificação do *pacing* em períodos próximos à sua alimentação e vigilância do animal aos tratadores. Para reduzir os efeitos do estresse nos animais em cativeiro, é fundamental que as estratégias de enriquecimento ambiental sejam implementadas de maneira contínua e planejada, para prevenir que novas manifestações de comportamentos estereotipados se instalem (Young, 2013).

Conclusão

Entre as dez estratégias testadas, os estímulos alimentares e os objetos, especialmente quando utilizados no tanque de água, foram os mais eficazes em estimular a atividade exploratória e lúdica do cachorro-vinagre, além de reduzir significativamente os períodos de inatividade e a ocorrência de comportamentos estereotipados. Os enriquecimentos olfativos, como trilhas com sangue e ervas, também demonstraram impacto positivo, estimulando comportamentos naturais como a marcação territorial e a vocalização. Sendo assim, a análise comportamental e implementação de enriquecimentos diversos para o cachorro-vinagre em cativeiro revela ideias valiosas para aprimorar o bem-estar do animal e sua preservação.

Referências

- BEISIEGEL, Beatriz de Mello. Contribuição ao estudo da história natural do cachorro-do-mato, *Cerdocyon thous*, e do cachorro-vinagre, *Speothos venaticus*. 1999. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- CHIERREGATTO, Cleyde A. C. Implantação de um programa de enriquecimento ambiental para cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) na Fundação Parque Zoológico de São Paulo. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- OEHLMEYER, A. S.; SANTOS, E. F. *Estudo do comportamento e enriquecimento ambiental com cachorro-do-mato-vinagre (Speothos venaticus, LUND, 1842) no Zoológico do Bosque dos Jequitibás de Campinas-SP*. In: CONGRESSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOLOGICOS, 30., 2006. Anais [...]. 2006.
- PADILHA, Giovanna Corrêa de Castro. Avaliação do comportamento de onça-parda (*Puma concolor*) e tuiuiú (*Jabiru mycteria*) sob condições de cativeiro. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
- YOUNG, Robert J. *Environmental enrichment for captive animals*. Oxford: John Wiley & Sons, 2013.